

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

A Raposa e o Cancão

Passara a manhã chovendo, e o Cancão todo molhado, sem poder voar, estava tristemente pousado à beira de uma estrada. Veio a raposa e levou-o na boca para os filhinhos. Mas o caminho era longo e o sol ardente. Mestre Cancão enxugou e começou a cuidar do meio de escapar à raposa. Passam perto de um povoado. Uns meninos que brincavam começam a dirigir desaforos à astuciosa caçadora. Vai o Cancão e fala:

— Comadre raposa, isto é um desaforo! Eu se fosse você não aguentava! Passava uma descompostura!...

A raposa abre a boca num impropério terrível contra a criançada. O Cancão voa, pousa triunfantemente num galho e ajuda a vaiá-la...

CASCUDO, Luís Câmara. “Contos tradicionais do Brasil”. 16ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

Questão 1 – Na passagem “[...] estava tristemente pousado à beira de uma estrada.”, o termo que funciona como advérbio de modo é:

- () “estava”
- (**x**) “tristemente”
- () “pousado”

Questão 2 – Sublinhe o advérbio de modo que compõe esta parte do texto:

“O Cancão voa, pousa triunfantemente num galho e ajuda a vaiá-la...”

Questão 3 – O advérbio de modo, sublinhado na questão anterior, modifica o sentido de um verbo. Assinale-o:

- () “voa”
- (**x**) “pousa”
- () “ajuda”

Questão 4 – Reescreva a frase “A criançada dirigiu com desaforos à astuciosa caçadora.”, substituindo a locução adverbial de modo destacada pelo advérbio correspondente:

A criançada dirigiu desaforadamente à astuciosa caçadora.

Questão 5 – O termo “bem” é um advérbio de modo na frase:

- () Bem, não sei dizer como a raposa caiu na conversa do Cancão...
- () O Cancão foi bem esperto!
- (**x**) O Cancão agiu bem!